

## SAÚDE E PREVIDÊNCIA DIREITOS FUNDAMENTAIS EM RISCO!

Sindicato dos Bancários promove seminário sobre Seguridade Social em face da iminência do retorno das discussões sobre a reforma da Previdência

Em 2019 o tema da reforma da Previdência deverá dominar os debates no Congresso Nacional, na mídia e na sociedade. A fim de jogar luz sobre o tema de interesse de todos os brasileiros, o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, cumprindo seu papel de Sindicato cidadão, promoverá o seminário *Saúde e Previdência, Direitos Fundamentais em Risco*.

O evento será realizado a partir das 14h do dia 13 de dezembro, na sede do Sindicato, na Rua São Bento, 413, Centro.

O programa de governo vencedor nas eleições presidenciais de 2018 defende mudanças por meio da implantação de um sistema de capitalização (privado) semelhante ao adotado no começo dos anos 80, no Chile.

O resultado disso é simples e cruel: quem ganha bem poderá aplicar no sistema e terá uma aposentadoria digna. Quem ganha mal (a grande maioria dos brasileiros) receberá pensões miseráveis.

No Chile, atualmente, metade dos idosos

não se aposentam. E 90% dos que se aposentam recebem no máximo dois terços do salário mínimo daquele país.

“Os brasileiros admiram países como Alemanha, França, Reino Unido, Suécia, Finlândia, Noruega, Dinamarca, Canadá. Todos esses países têm em comum o estado de bem-estar social consolidado, que assegura o direito à saúde, à previdência e à assistência social públicas”, ressalta Ivone Silva, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

“Mas no Brasil, esse sistema garantido pela nossa Constituição Federal sempre sofreu ataques dos interesses privados que buscam evitar a qualquer custo a concorrência do Estado na oferta de saúde e previdência”, acrescenta a dirigente.

“É fundamental se informar sobre esse tema que afeta quase a totalidade da população brasileira, mas que encontra muitos ruídos na grande imprensa, capturada por interesses privados”, alerta a dirigente. ✨



### PREVIDÊNCIA PÚBLICA ATUAL

CONTRIBUIÇÃO DE R\$ 76,32 (AO MÊS) POR 35 ANOS

RECEBERÁ R\$ 954,00

### PREVIDÊNCIA PRIVADA

CONTRIBUIÇÃO DE R\$ 76,32 (AO MÊS) POR 35 ANOS

RECEBERÁ R\$ 224,95

ACIDENTES DE TRABALHO CUSTARAM R\$ 26 BI

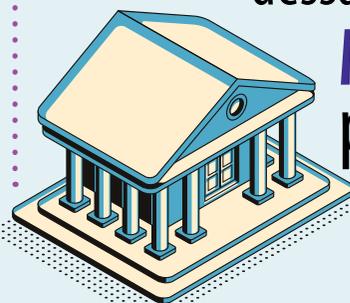
À PREVIDÊNCIA ENTRE 2012 E 2017 (Inclui gastos com auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, pensão por morte e auxílio-acidente)



BANCOS SÃO O SETOR QUE MAIS GERA GASTOS AO INSS

6% do total de recursos para afastados são consequência da estrutura organizacional dessas empresas, focada nas

**METAS ABUSIVAS** para obtenção dos **LUCROS INCALCULÁVEIS**



RODRIGO DE ÁVILA

Economista da Campanha Auditoria Cidadã da Dívida



CARLOS EDUARDO GABAS

Ex ministro da Previdência Social e funcionário de Carreira do INSS, desde 1985



ALEXANDRE PADILHA

Ex ministro da Saúde e deputado federal por São Paulo



FAUSTO AUGUSTO JR

Coordenador-técnico do Dieese da área de educação e comunicação

## AO LEITOR

## Contra a Reforma da Previdência

Há uma ameaça constante de aprovação da Reforma da Previdência no Brasil. Esse ano, a luta dos movimentos sociais e sindicais fez com que os parlamentares recuassem. Mas a nossa mobilização é constante.

Nas décadas de 1980/90, o Banco Mundial e o FMI tentaram impor aos governos a privatização da Previdência, com a adoção do regime de capitalização. Vários países da América Latina seguiram a orientação e privatizaram no todo ou em parte. Em alguns países o nível de cobertura não chega a 20% da população. Chile foi o caso mais emblemático. Em 1981 o General Pinochet privatizou a previdência, tornando-a obrigatória através de contribuições individuais dos trabalhadores para as empresas de previdência privada controladas pelos bancos.

O regime adotado foi o de capitalização. O resultado foi tão desastroso que cerca de 60% dos chilenos acabaram sem poupança e aposentadoria.

A previdência social tem caráter solidário, redistribui renda e fornece proteção para milhões de pessoas. Nossa luta será constante contra mais esse desmonte dos direitos dos trabalhadores.

**Ivone Silva**  
Presidenta do Sindicato



## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet,

Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## BANCOS PÚBLICOS

## Não tem sentido privatizar!

## Diante das ameaças de privatização, trabalhadores realizaram Dia Nacional de Luta em Defesa dos Bancos Públicos

Na quinta 6, bancários promoveram o Dia Nacional de Luta em Defesa dos Bancos Públicos. Instituições fundamentais para o país, como BB e Caixa, são alvo de ameaças de privatização, o que coloca em risco empregos e direitos. Em

São Paulo, as atividades foram concentradas nas agências Jardim Camargo Novo e Vila Joaniza, da Caixa, e na Super BB e Cenesp, do BB.

**BB** - Na Super BB, dirigentes distribuíram material informativo e alimentos da agricultura familiar à população. “Junto com o Banco do Nordeste, o BB é o maior ofertante de crédito para o Pronaf, que garante ao produtor rural juros de 5,5% ao ano. Sem o programa, seriam de 70% ao ano”, diz o diretor do Sindicato e bancário



## CAIXA

## Pauta da reunião definida

Garantia de empregos, leilão da Lotex, Saúde Caixa e fechamento de agências estão entre os pontos que serão discutidos no encontro entre a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e a direção do banco, no dia 12 de dezembro, em Brasília. A lista de assuntos que serão discutidos pelos representantes dos bancários foi definida pelos próprios empregados da Caixa, em consulta aberta pelo Sindicato e demais entidades representativas.

Leia mais: [bit.ly/Pauta-Definida](http://bit.ly/Pauta-Definida)

## EDITAL

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua Presidenta, convoca todos os empregados das seguintes Cooperativas de Crédito: COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS CORRETORES DE SEGUROS; COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS LIMITROFES; COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DE ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO; COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPREGADOS DE ELEVADORES ATLAS; COOPERATIVA ATIVA SBF; COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM INSTITUIÇÕES DO SISTEMA FINANCEIRO NAS REGIÕES DE SÃO PAULO E CAMPINAS; COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO; COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO OWENS-ILLINOIS DO BRASIL; COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA TICKET SERVIÇOS COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO, COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA ABRIL E COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO VOTORANTIM LTDA., dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra, e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 17 do mês de Dezembro de 2018, em primeira convocação às 18h30 e, em segunda convocação às 19h, na Sede do Sindicato, no Auditório Amarelo, situado à Rua São Bento, nº. 413, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta apresentada pelas Cooperativas de Crédito: COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS CORRETORES DE SEGUROS; COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS LIMITROFES; COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DE ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO; COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPREGADOS DE ELEVADORES ATLAS; COOPERATIVA ATIVA SBF; COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM INSTITUIÇÕES DO SISTEMA FINANCEIRO NAS REGIÕES DE SÃO PAULO E CAMPINAS; COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO; COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO OWENS-ILLINOIS DO BRASIL; COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA TICKET SERVIÇOS COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO, COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO VOTORANTIM LTDA., ratificando aquela oferecida pelo Sindicooperativas, para formalizar Acordo Coletivo de Trabalho, para o período retroativo a 1º de junho de 2018 a 31 de maio de 2019;

Autorização à diretoria do Sindicato para, junto com a Federação dos Trabalhadores e Empresas de Crédito de São Paulo – FETEC-SP, celebrar o Acordo Coletivo supramencionado;

Autorização de desconto a ser efetuado nos salários dos empregados, em razão da contratação coletiva a ser realizada.

Leia mais: [bit.ly/nova-assembleia](http://bit.ly/nova-assembleia)



do BB, Ernesto Izumi.

Já no Cenesp (Centro Empresarial São Paulo), dirigentes dialogaram com trabalhadores sobre a importância de defender o caráter público do BB para a luta em defesa dos direitos e empregos.

**Caixa** - Dirigentes, bancários e população se uniram nos atos das agências Jardim Camargo Novo e Vila Joaniza em defesa da Caixa 100% Pública e sua função social. As unidades seriam fechadas, mas a mobilização dos bancários e comunidades locais fez o banco recuar.

Na Vila Joaniza, a população se preocupou com a possibilidade da mobilização de hoje ser contra outro possível fechamento. “Explicamos que não, mas que a ameaça é ainda maior. É a privatização, parcial ou total, da Caixa. Com a indicação de Pedro Guimarães para a presidência do banco - banqueiro ultraliberal e privatista - devemos estar ainda mais unidos para defender o nosso patrimônio”, conclui o também dirigente do Sindicato e empregado da Caixa, Danilo Perez.

➔ [bit.ly/NaoTemSentidoPrivatizar](http://bit.ly/NaoTemSentidoPrivatizar)

São Paulo, 10 de Dezembro de 2018.

**Ivone Maria da Silva**  
Presidenta

BRADESCO

# Luta rende conquistas

Três avanços garantidos em algumas semanas mostram que organização ao lado do Sindicato rende frutos

Recentemente, três problemas apontados ao Sindicato por bancários do Bradesco renderam avanços.

Duas bancárias foram reintegradas: uma demitida em estabilidade pré-aposentadoria e a outra, durante tratamento médico. “O recuo do banco após nossa intervenção mostra como a parceria Sindicato e bancários é fundamental para valer direitos”, destacou o dirigente Valdemar de Souza, o Piu Piu.

Outro caso foi na Cidade de Deus, onde bancários do de-

partamento de Cartões foram surpreendidos por comunicado de que mudariam para Alphaville. O Sindicato interveio e o banco estendeu o prazo da mudança até janeiro.

A atuação do Sindicato também amenizou o problema de



SANTANDER

## Reajuste abusivo no plano de saúde

Em alguns casos, aumento pode superar 20%, comprometendo cada vez mais o orçamento dos trabalhadores

Bancários do Santander, que tiveram um reajuste de 5% nos salários após a Campanha Nacional, foram surpreendidos com uma perversidade do banco: um novo aumento no plano de saúde que pode chegar a mais de 20%. Antes desse novo reajuste, os trabalhadores já haviam procurado o Sindicato para reclamar dos valores exorbitantes da coparticipação e cobranças para todos os procedimentos cobertos pelo convênio.

“É inadmissível um banco que tem projeção de lucro recorde para este ano cometer mais este abuso contra os seus trabalhadores”, protesta o dirigente sindical e bancário do Santander Roberto Paulino, lembrando que o Santander já criou uma ferramenta que obriga os bancários a alterarem seus itinerários para economizar no vale-transporte.

O Sindicato já reivindicou que se estabeleça um teto para o desconto mensal da coparticipação somado ao da mensalidade do plano de saúde. “É inadmissível que um banco tão lucrativo deixe o seu trabalhador, que está doente, praticamente sem salário por causa do alto custo da assistência médica”, acrescenta a diretora executiva do Sindicato Vera Marchioni. O banco ainda não deu resposta ao Sindicato sobre essa reivindicação. ✨



CIDADE DE DEUS ELEGERÁ CIPA NOS DIAS 18 E 19

Os bancários da Cidade de Deus elegerão nova Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) nos dias 18 e 19 de dezembro. O Sindicato apoia os candidatos Lucineide Moura (Luci), nº 15, e Geraldo Serrano, nº 10, pelo compromisso com a defesa dos interesses e necessidades dos bancários, na luta por melhores condições de trabalho.



Lucineide nº 15



Geraldo nº 10

falta de pessoal em agência da zona norte. Após paralisação, o banco transferiu um caixa para a agência. “Ainda não é solução definitiva, por isso vamos continuar cobrando”, avisa o dirigente Marcos Amaral, o Marquinhos.

“É muito importante que os

bancários estejam próximos do Sindicato e não se acanhem em denunciar qualquer situação irregular. Assim poderemos atuar na defesa dos seus interesses”, reforça a dirigente sindical Sandra Regina.

Leia mais no [spbancarios.com.br/bradesco](http://spbancarios.com.br/bradesco). ✨

ITAÚ

## Sindicato intervém e reintegra bancária gestante

O Sindicato conquistou a reintegração de uma bancária de agência digital do Itaú que foi demitida grávida. A CCT da categoria garante estabilidade no emprego a gestantes, da gravidez até 60 dias após o fim da licença-maternidade.



A trabalhadora procurou o Sindicato, que questionou o banco apresentando os exames da bancária e conseguiu sua reintegração nesta semana.

“O Sindicato foi essencial na minha vitória contra o banco Itaú”, disse a bancária.

O dirigente sindical Fábio Rogério lembra que a reforma trabalhista acabou com a obrigatoriedade de participação dos sindicalistas nas homologações. E destaca que o caso da gestante demitida mostra que os trabalhadores devem procurar o Sindicato nesse processo, para garantir seus direitos.

“Nossa luta é feita de pequenas grandes vitórias todos os dias. Só a unidade dos bancários pode fortalecer o Sindicato, garantir nossos direitos e corrigir injustiças”, disse.

Leia mais [bit.ly/ReintegracaoGestante](http://bit.ly/ReintegracaoGestante) ✨

MAIS

### BONIFICAÇÃO

O Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região depende da contribuição de seus sócios para defender os direitos, garantir novas conquistas e oferecer serviços. Neste fim de ano, para valorizar o bancário sindicalizado, a entidade irá conceder aos seus associados uma bonificação que poderá ser feita também via celular.

Saiba mais no [spbancarios.com.br/bonificacao](http://spbancarios.com.br/bonificacao)

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob nº 61.651.675/0001-95, por sua Presidenta, convoca todos os empregados do BANCO BMG S.A., BANCO CIFRA S.A. e BCV – BANCO DE CREDITO E VAREJO S/A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 17 do mês de dezembro de 2018, em primeira convocação às 14h30 e, em segunda convocação às 15h, na Sede do Banco em São Paulo, situada à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, nº. 1830, no Auditório 10º andar - Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa Próprio de Participação nos Resultados, para os exercícios de 2018 e 2019, a ser celebrado com o BANCO BMG S.A., BANCO CIFRA S.A. e BCV – BANCO DE CREDITO E VAREJO S/A. que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada;

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a manutenção pelo BANCO BMG S.A., BANCO CIFRA S.A. e BCV – BANCO DE CREDITO E VAREJO S/A. da adesão à Lei 11.770/2008, para prorrogação da licença maternidade e paternidade a todos os seus empregados;

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação pelo BANCO BMG S.A., BANCO CIFRA S.A. e BCV – BANCO DE CREDITO E VAREJO S/A. da adesão ao Programa de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, nos termos da cláusula 53ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2020;

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho para regulamentar o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho adotado pelo BANCO BMG S.A., BANCO CIFRA S.A. e BCV – BANCO DE CREDITO E VAREJO S/A.

São Paulo, 10 de dezembro de 2018.

Ivone Maria da Silva  
Presidenta

## SINDICATO

## UNIÃO E MOBILIZAÇÃO

No dia 10 de dezembro vamos discutir a proposta orçamentária para 2019. Disponibilizamos a tabela detalhando os índices e as áreas dos investimentos do Sindicato para o próximo ano

Em 2018, após uma negociação histórica, avançamos em diversas cláusulas da categoria, como a manutenção de todos os direitos da CCT ao hipersuficiente (quem ganha a partir de duas vezes o teto do INSS); e aumento real durante dois anos, com reajuste de 5% (aumento real de 1,31% sobre uma inflação do INPC em 3,64%) para salários e demais verbas, e garantia de manutenção de todos os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), válida para todos os empregados de bancos públicos e privados em todo o Brasil.

Vamos manter nossos investimentos na luta por melhores condições de trabalho. Além do período de Campanha Nacional, durante todo o ano realizamos diversas campanhas para esclarecer os bancários sobre assuntos que fazem parte de seu dia a dia e estamos na luta contra a reforma da Previdência e em defesa dos bancos públicos, por melhores condições de trabalho e por um país mais justo.

Investimos na área de comunicação, por considerar uma estratégia importante para aproximar nosso relacionamento com os bancários e aprimorarmos nossos canais de notícias no Facebook, Twitter e informes enviados pelo WhatsApp.

Sabemos que um Sindicato se fortalece com transparência, democracia, participação e unidade.

**Assembleia** – A assembleia para deliberar sobre a Proposta Orçamentária para o exercício de 2019 será na segunda-feira 10, a partir das 18h30, no Auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli). Participam apenas sindicalizados. ✨

## Parecer do conselho fiscal

Aos 21 de novembro de 2018, nós abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, dando cumprimento ao disposto no parágrafo 2º do artigo 522 da CLT e artigos 47 a 49 do estatuto desta entidade, procedemos à verificação dos recursos a serem disponíveis e aplicáveis no PLANO ORÇAMENTÁRIO ANUAL DE 2019, e na SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS PARA O EXERCÍCIO DE 2018, elaborado pela Secretaria de Finanças e aprovado pela Diretoria Executiva, declaramos que o mesmo está em consonância com o estabelecido nos artigos 142 a 150 do presente Estatuto, emitimos portanto o presente parecer e recomendamos a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 21 de novembro de 2018

ANTONIO ALVES DE SOUZA  
MAIKON NUNES AZZI  
MARCELO PEIXOTO DE ARAÚJO  
MARCELO PEREIRA DE SÁ  
MARIA HELENA FRANCISCO

## ORÇAMENTO ANUAL PARA O EXERCÍCIO DE 2019 E SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Demonstração da Receita e Despesa Segundo as Categorias Econômicas

DOTAÇÕES	Proposta orçamentária Anual - 2019	Suplementação de Verbas para o Ano de 2018			
		Orçamento Original	Créditos Suplementares (para (+) ou (-))	Créditos Especiais	Orçamento Ajustado
<b>RECEITA</b>					
<b>Receitas Correntes</b>					
Renda Social	59.880.313,30	51.513.679,50	(20.478.173,41)	21.097.835,82	52.133.341,91
Renda de Serviços e Periódicos	1.188.294,57	1.440.000,00	816.056,47	2.497.121,82	4.753.178,29
Renda Financeira	4.039.329,11	8.288.798,47	(2.518.844,07)	12.505,39	5.782.459,79
Renda Eventual	7.156.272,98	5.091.300,66	3.126.526,47	1.359,39	8.219.186,52
Renda Patrimonial	181.004,00	181.004,00	34.933,87	0,00	215.937,87
(-) Deduções das Receitas	(7.116.492,39)	(21.657,51)	15.249,81	(50.517,56)	(56.925,26)
<b>Receita de Capital</b>					
Alienação de Bens Móveis	0,00	2.925.141,28	(1.420.584,68)	0,00	1.504.556,60
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>65.328.721,57</b>	<b>69.418.266,40</b>	<b>(20.424.835,54)</b>	<b>23.558.304,86</b>	<b>72.551.735,72</b>
<b>DESPESA</b>					
<b>Despesas Correntes</b>					
Custos dos Materiais Gráficos	468.473,09	1.610.791,97	263.100,37	(4.784,98)	1.869.107,36
Custos dos Serviços Subcontratados	75.489,13	10.091,16	160.139,23	131.726,13	301.956,52
Custos Gerais dos Serviços Gráficos	293.190,12	971.810,02	(13.247,91)	0,00	958.562,11
Gastos com Pessoal da Produção	496.128,71	782.867,76	1.201.647,08	0,00	1.984.514,84
Gastos de Água e Energia com Produção	75.566,96	310.228,01	(7.960,15)	0,00	302.267,86
(-) Custos dos Serviços Internos	(562.558,01)	(997.350,24)	477.490,71	0,00	(519.859,53)
Despesas com Pessoal	23.056.598,19	24.173.895,34	(2.198.582,11)	273.135,26	22.248.448,49
Despesas com Ocupação	1.511.929,71	1.418.827,95	126.176,61	0,00	1.545.004,56
Despesas com Utilidades e Serviços	2.217.401,10	2.374.622,02	(181.557,94)	0,00	2.193.064,08
Despesas com Materiais de Consumo	208.615,52	256.511,83	(49.622,80)	0,00	206.889,03
Despesas com Serviços Profissionais	8.041.489,14	7.208.798,74	272.423,60	9.294,38	7.490.516,72
Despesas com Serviços Contratados	4.147.162,06	4.082.505,35	5.034,21	0,00	4.087.539,56
Despesas Gerais	1.603.647,77	2.009.786,51	(444.559,81)	0,00	1.565.226,70
Despesas com Fundo de Atividade Sindical	11.810.284,84	12.119.490,42	(454.876,28)	0,00	11.664.614,14
Despesas com Formação Social	742.219,42	1.597.562,75	(890.687,11)	0,00	706.875,64
Despesas com Projeto Social	600.000,00	600.000,00	0,00	3.441,24	603.441,24
Despesas com Recreação e Lazer	1.050.057,65	1.162.244,04	97.810,86	0,00	1.260.054,90
Despesas com Filiações	3.921.532,43	4.297.986,05	1.526.415,82	2.632.050,65	8.456.452,52
Despesas com Fóruns e Negociações	594.542,03	764.650,76	(198.420,25)	0,00	566.230,51
Despesas com Organização Sindical	4.272.659,28	3.796.928,20	397.085,40	0,00	4.194.013,60
Despesas com Venda de Serviços	32.778,75	191.672,08	(60.557,08)	71.875,66	202.990,66
Despesas Financeiras	105.017,47	257.901,94	(143.465,31)	2.854,60	117.291,23
<b>Total do Custeio</b>	<b>64.762.225,36</b>	<b>69.001.822,66</b>	<b>(116.212,86)</b>	<b>3.119.592,94</b>	<b>72.005.202,74</b>
<b>Superávit do Orçamento Previsto</b>	<b>566.496,21</b>	<b>416.443,74</b>	<b>(20.308.622,68)</b>	<b>20.438.711,92</b>	<b>546.532,98</b>
<b>Soma</b>	<b>65.328.721,57</b>	<b>69.418.266,40</b>	<b>(20.424.835,54)</b>	<b>23.558.304,86</b>	<b>72.551.735,72</b>
<b>APLICAÇÃO DE CAPITAL</b>					
Imóveis	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Veículos	0,00	293.365,60	4.789,40	0,00	298.155,00
Aquisição de Móveis e Utensílios	0,00	0,00	0,00	12.886,86	12.886,86
Aquisição de Equipamentos de Informática	0,00	0,00	0,00	13.407,66	13.407,66
Aquisição de Equipamentos de Segurança	0,00	0,00	0,00	47.000,00	47.000,00
Aquisição de Equipamentos de Comunicação	0,00	0,00	0,00	39.762,49	39.762,49
Instalações	0,00	0,00	0,00	28.579,90	28.579,90
Direitos de Uso de Software	166.496,21	123.078,14	(16.581,93)	0,00	106.496,21
<b>Soma</b>	<b>566.496,21</b>	<b>416.443,74</b>	<b>(11.792,53)</b>	<b>141.636,91</b>	<b>546.288,12</b>
<b>RESULTADO ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(20.296.830,15)</b>	<b>20.297.075,01</b>	<b>244,86</b>
<b>TOTAL GERAL DAS DESPESAS</b>	<b>65.328.721,57</b>	<b>69.418.266,40</b>	<b>(20.424.835,54)</b>	<b>23.558.304,86</b>	<b>72.551.735,72</b>

Ivone Maria da Silva  
Presidenta

Maria Rosani G. A. Hashizumi  
Secretária de Finanças

Claudio Teixeira Junior  
Contador - CRCSP 250776/O-4